

ENTREVISTAS

SÉRIE HOMENAGENS

A PROFESSORA MÔNICA HEILBRON, TITULAR DA ACADEMIA BRASILEIRA

de Ciências, e do Depto. de Geologia Regional e Geotectônica da UERJ, foi a grande homenageado da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UERJ na 25ª SEMIC da UERJ, realizada em 2016, dando nome ao "Prêmio de Iniciação à Ciência Mônica Heilbron", prêmio concedido anualmente aos alunos que se destacam na Semana de Iniciação Científica da Uerj. A cada ano, o prêmio recebe o nome de professores da Uerj com destacada presença na área acadêmica, científica ou cultural. O Dcarh conversou com a Professora Mônica, sobre a homenagem recebida em 2016, a importância da Iniciação Científica e as perspectivas para Ciência no Brasil.

Professora Mônica, o que significou para o senhor, dar nome ao Prêmio de Iniciação à Ciência da SEMIC UERJ, em 2016? Recebi a notícia de minha homenagem no Prêmio de Iniciação à Ciência da SEMIC UERJ 2016 com emoção e orgulho, por considerar a importância da Iniciação Científica na formação de recursos humanos para a pesquisa. Na premiação estiveram presentes colegas, ex-alunos que hoje são professores e meus familiares. Todos ficamos muito emocionados com os relatos de minha trajetória como docente e pesquisadora na UERJ, onde ingressei como professora em março de 1983. Considero esta premiação um reconhecimento de minha trajetória na universidade, tanto na docência como na pesquisa, bem como na administração na Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa por 8 anos. Enfim foi muito emocionante e gratificante receber essa homenagem do DCARH-UERJ.



Pesquisando evidências de rochas de fundo oceânico a arcos vulcânicos na Península Antártica e ilhas Shetland do Sul

Qual é a importância da Iniciação Científica? Creio que a iniciação científica, incluindo o IC júnior ainda no Ensino Médio, é o programa mais eficiente de entrada na pesquisa por parte dos jovens universitários. Eu mesmo fui beneficiária de uma bolsa de IC durante minha graduação na UFRJ, e, certamente este período influenciou de forma definitiva minha carreira acadêmica. Durante o desenvolvimento de seus programas de IC, os graduandos têm contato com o pensamento científico, com coleta de dados, com a elaboração e formula



Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa da UERJ entre 2007 e 2015, A professora Mônica Possui experiência nas áreas de Evolução Tectônica de Faixas Móveis, de Bacias e Reativação do Embasamento, Controles estruturais e herança crustal e litosférica no rifteamento, Tectônica do Gondwana Ocidental, Controle Tectônico de Depósitos Minerais, Mapeamento Geológico e Geocronologia Isotópica. Na foto, em trabalho de campo com alunos da UERJ

ção de hipóteses, que serão testadas e avaliadas com o desenvolvimento da pesquisa. Em minha área específica, as geociências, os projetos de IC também permitem aos alunos contato com trabalhos de campo, seguidos por análises em laboratórios e integração de dados obtidos. Muitos pesquisadores de ponta no país foram bolsistas de iniciação científica durante a sua graduação. Portanto, a Iniciação Científica é o celeiro de futuros brilhantes pesquisadores e deve ser incentivada e ampliada em toda a universidade

Quais são as suas expectativas para a Ciência no Brasil, especialmente para a Geociências? Passamos por um período de grande turbulência nacional, em que a ciência brasileira foi em parte desacreditada e não apoiada com insumos minimamente

necessários para o seu desenvolvimento. Um dos piores resultados deste desinvestimento é a fuga de jovens e brilhantes pesquisadores para fora do país. Creio que novas mudanças, com a valorização das agências de fomento federais e das universidades brasileiras traz um sopro de esperança para a ciência brasileira. Um país só vai se desenvolver plenamente e com justiça social apoiado na ciência. Não falo só de tecnologias, mas também da importância das ciências humanas na construção do país. As Geociências passam também por um período de renovação, e todos os seus ramos têm forte importância para o desenvolvimento nacional. Áreas temáticas como o conhecimento do território nacional, exploração de recursos minerais, a previsão e mitigação de desastres naturais, além do entendimento de

de nossa evolução planetária são pontos relevantes.

Editor Responsável: Ciro Reis / Edição de Conteúdo e Supervisão de Texto: Ciro Reis, Ana Paula Marques, Patrícia Moraes, Neuzimere Abreu / Programação Visual: Ciro Reis / Digitação: Ciro Reis / Tratamento de Imagem: Ciro Reis / Idealização e Criação do Projeto: Ciro Reis